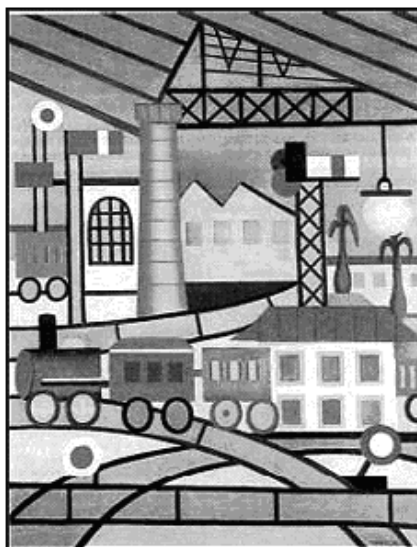


1) Explique com as suas palavras, como funcionava a "política dos favores" do Coronelismo.

2) Diante da crise econômica que afetava o Brasil, o presidente Campos Sales conseguiu, junto aos credores ingleses, um acordo financeiro para amenizar os efeitos da crise. Como se chamou esse acordo?

3)



Tarsila do Amaral. A Gare. Óleo sobre tela, 84,5 x 65 cm, 1925.

Tarsila do Amaral foi uma das mais expressivas pintoras do Modernismo brasileiro. Sua obra "A Gare" (A Estação) apresenta alguns dos principais símbolos da modernidade, na cidade de São Paulo, na década de 20, momento marcante nas transformações da sociedade brasileira.

a) O modernismo no Brasil ganha força e expressão com a Semana de Arte Moderna, em 1922. Cite dois outros marcos da década de 20, explicando sua importância histórica para as transformações que se passavam na sociedade brasileira naquele momento.

b) Explique o papel desempenhado pela cidade de São Paulo no desenvolvimento e expansão do setor industrial brasileiro.

4)

Ano	Número de empresas	Capital (contos)	Produção (contos)	Força motriz	Número de operários
1907	3258	653555	731292	109284	149018
1920	13336	1815156	2959176	310424	275512

SILVA, Sérgio. "Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil". São Paulo: Alfa-ômega, 1976. P. 73

A tabela apresentada foi construída com base no censo industrial de 1907 e no recenseamento de 1920. Considerando os dados nela constantes, explique a relação existente entre a Primeira Guerra Mundial e o fenômeno observado na evolução do número de empresas e o de operários entre 1907 e 1920.

5) *"O coronel é o homem que comanda a política nacional, porque ele é quem elege os homens que a fazem. Sem ele, ninguém é eleito [...] Em verdade, o coronel é o homem que resolve os casos sem solução. É ele quem atende o cidadão que bate à sua porta às três horas da madrugada, porque não tem recursos [...] Ele se levanta e vai procurar um médico, que o atende porque é seu amigo e leva a pessoa para a Santa Casa ou ao hospital [...] Todo mundo pensa que o sujeito vai para o curral eleitoral à força. Não, ele vai porque quer."*

(Fonte: J.B.L de Andrada, "Coronel é quem comanda a política nacional". Apud Neves, M. de S. e Heizer, A. A ordem é o progresso. S.P. Atual, 1991, p. 71)

Na Primeira República (1889-1930), o coronelismo aparece como uma característica marcante da vida política nacional. No texto acima, um membro das elites locais explica o que vem a ser o coronel, procurando justificar as relações de dependência que se criavam em torno dele.

a) Explique o papel dos currais eleitorais na sustentação política da República Velha.

b) Identifique dois movimentos sociais surgidos na Primeira República que se apresentavam como alternativas às estruturas políticas vigentes.

6) Sobre a reforma urbana do Rio de Janeiro, ocorrida entre fins do século XIX e início do XX, o literato Lima Barreto comentou: *"De uma hora para outra, a antiga cidade desapareceu e outra surgiu como se fosse obtida por uma mutação de teatro. Havia mesmo na coisa muito de cenografia."*

(Lima Barreto, Os Bruzundangas, em Obras de Lima Barreto. São Paulo: Brasiliense, 1956, p. 106).

a) Cite uma atividade política e uma econômica que sustentaram a importância da cidade do Rio de Janeiro nesse período.

b) Identifique duas mudanças urbanas realizadas pelo prefeito Pereira Passos na reforma mencionada.

c) Explique a razão pela qual o ideário burguês, cosmopolita e republicano, tinha necessidade de condenar o passado colonial do Rio de Janeiro.

7) *Na repressão à greve de 1917, em São Paulo, o Comitê de Defesa dos Direitos do Homem do Rio de Janeiro denunciou: Todos os componentes do Comitê de Defesa Proletária e os membros mais ativos dos sindicatos, das ligas, dos centros e dos periódicos libertários foram agarrados e encarcerados. As oficinas em que se fazia o semanário A Plebe foram invadidas, tendo sido o seu diretor preso. Para muitos presos, foi preparada a expulsão do território nacional.*

(Adaptado de Paulo Sérgio Pinheiro & Michael Hall, A classe operária no Brasil, 1889-1930. Documentos. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1981, vol. II, p. 265-266).

a) Qual foi a importância da greve de 1917 em São Paulo?

b) A partir do texto, identifique as formas de repressão adotadas pelo governo de São Paulo contra a greve de 1917.

c) Qual o papel da imprensa operária nas primeiras décadas do século XX no Brasil?

8) Por que chamamos o imperialismo, no final do século XIX, de neocolonialismo?

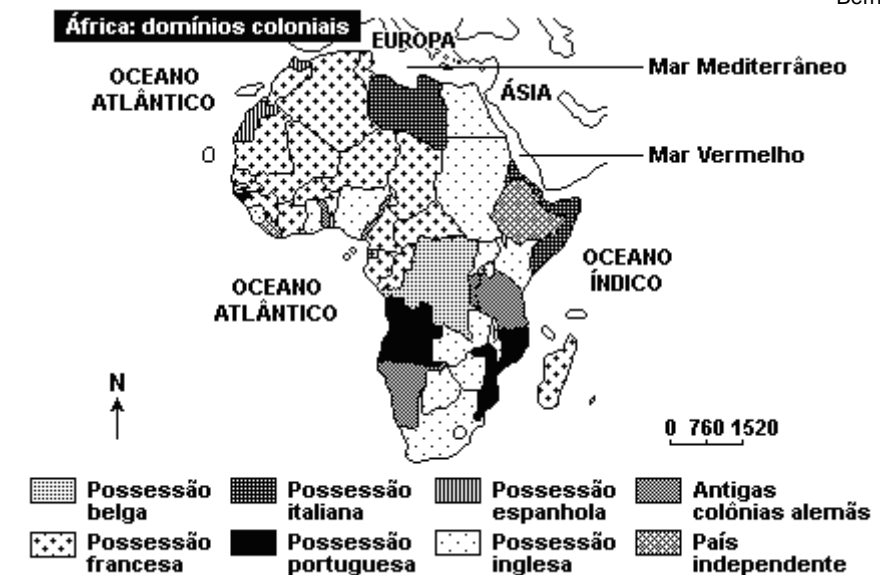
9) Quais eram as justificativas ideológicas dos europeus para a dominação sobre os povos africanos e asiáticos no século XIX?

10) Dá-se o nome de imperialismo à nova fase do capitalismo. Essa fase baseia-se na existência dos monopólios, no domínio do capital financeiro, na exportação de capitais excedentes para as áreas periféricas e na disputa entre os países pelo domínio de colônias e zonas de influência. Explique dois desdobramentos da política imperialista no início do século XX, no que diz respeito às políticas de aliança entre os países europeus e às disputas territoriais.

11) Os problemas enfrentados pela população africana, nos dias atuais, associam-se à história da utilização do território africano. Leia a citação a seguir e observe o mapa. Em seguida, responda às questões propostas:

*"Todo inglês nasce com uma espécie de poder miraculoso, que o torna mestre do mundo (...). Quando precisa de um novo mercado para suas mercadorias (...) envia um missionário para ensinar o evangelho da paz. Os nativos matam o missionário, e ele corre às armas em defesa da cristandade; e se apossa do mercado como uma dádiva do céu."*

Bernard Shaw - escritor inglês



a) Indique dois problemas que afetam boa parte da população africana atualmente.

b) Analise a relação desses problemas com a história da África no século XX.

12) A Primeira Guerra Mundial, (1914-1918), foi o primeiro conjunto de acontecimentos que abalou seriamente o domínio colonial e a existência de impérios europeus no século XX.

Tendo por base o texto, explique:

a) A associação entre o colonialismo europeu e a Primeira Guerra.

b) A relação entre a Primeira Guerra e a destruição do Império Russo.

13) Explique a Paz Armada, que antecedeu a Primeira Guerra Mundial.

14) "Até aqui, era um fato elementar (...) que a Europa dominava o mundo com toda a superioridade de sua grande e antiga civilização. Sua influência e seu prestígio irradiavam, desde séculos, até as extremidades da terra (...) Quando se pensa nas conseqüências da Grande Guerra (1914 - 1918), que agora finda, pode-se perguntar se a estrela da Europa não perdeu seu brilho, e se o conflito do qual ela tanto padeceu não iniciou para ela uma crise vital que anunciava a decadência."

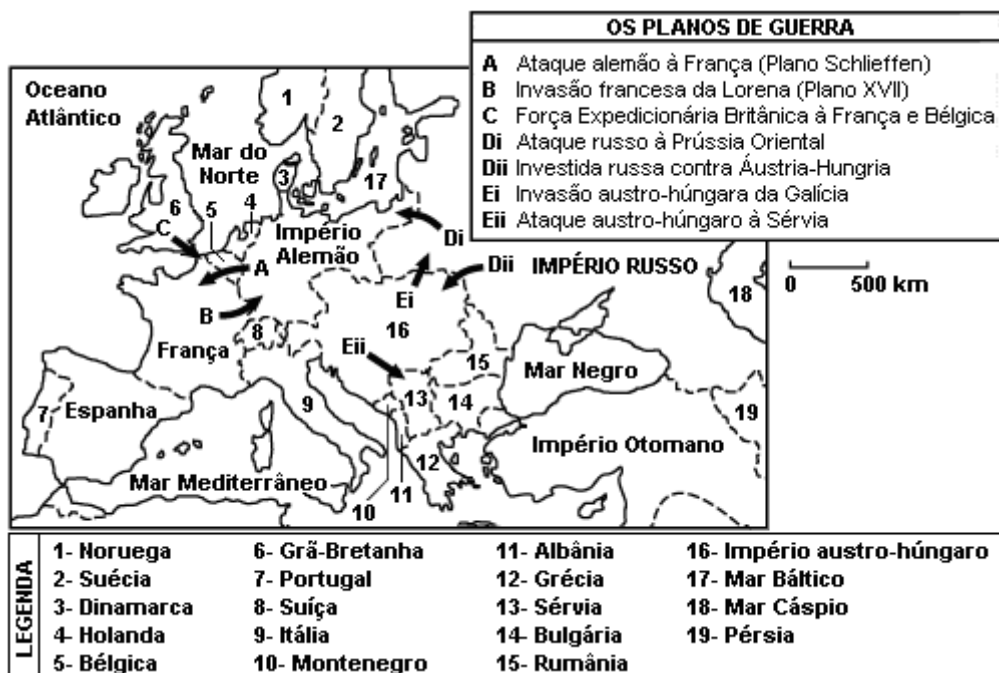
(Texto adaptado de A. Demangeon. "O declínio da Europa", pp. 13-14)

Para os que viveram a Primeira Grande Guerra (1914 - 1918), tal conflito veio a representar o fim de uma época. Para alguns, iniciavam-se tempos sombrios e de decadência; para outros, era o alvorecer de mudanças há muito projetadas.

a) Identifique um acontecimento que expresse a idéia central do texto acima transcrito, EXPLICANDO-O.

b) Na sociedade brasileira, durante os anos vinte do século passado, diferentes acontecimentos projetaram mudanças econômicas, políticas e culturais na ordem vigente. Identifique duas dessas manifestações.

15)



(KENNEDY, Paul. Ascensão e queda das grandes potências. Rio de Janeiro: Campus, 1989.)

Os planos de guerra apresentados no mapa acima demonstram como o sistema de alianças, constituído pelos países europeus no período denominado "Paz Armada" (1871-1914), acabou por levar o mundo à Primeira Guerra Mundial. Outro elemento importante para a compreensão das relações políticodiplomáticas neste período é a instrumentalização do nacionalismo por parte dos Estados.

a) Estabeleça a relação existente entre o pan-eslavismo e o plano de ataque austro-húngaro à Sérvia.

b) Tendo em vista as tensas relações entre franceses e alemães desde a década de 1870, aponte duas razões para a existência tanto do Plano XVII (invasão francesa da Lorena), quanto do Plano Schlieffen (ataque alemão à França).

16) Ásia, África e América Latina são continentes que pertencem ao Terceiro Mundo e caracterizam-se pela enorme pobreza humana. Há relações entre o passado histórico desses continentes com a miséria reinante na atualidade? Justifique sua resposta.

17) *"Canudos era exemplo perigoso que não deveria ficar na memória"*

(Rui Facó)

Segundo a afirmativa, os motivos da intensa repressão ao movimento de Canudos, na Bahia, ocorreram:

- a) para que no local fosse realizada uma grande distribuição de terras pelo Governo.
- b) porque se tratava apenas de um movimento de fanáticos religiosos.
- c) porque foi realizada apenas pelos latifundiários locais onde não houve participação do Estado Brasileiro na repressão.
- d) porque os revoltosos lutavam contra a liberdade e a ordem injusta de suas vidas.
- e) para que ninguém lembrasse uma revolta dos pobres do campo contra a miséria, a exploração, o monopólio da terra mantido pelos latifundiários que dominavam o Estado Brasileiro.

18) A terceira década do século XX é marcada, no Brasil, por uma efervescência político-cultural. A respeito desse período, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

01) Na vida política, o movimento tenentista se destacou, questionando as bases de sustentação da República Velha. Os "tenentes" pregavam, entre outras medidas, a moralização da vida pública e a adoção do voto secreto.

02) Em 1922, ocorreu, em São Paulo, a Semana de Arte Moderna. Os modernistas buscavam uma abertura da arte brasileira às influências internacionais, pois entendiam que não era possível realizar atividades artísticas sem as influências européias.

04) O movimento político de 1930 quebrou a hegemonia dos cafeicultores paulistas e mineiros no cenário político brasileiro e deu início a uma série de transformações que extrapolaram os limites da vida política.

08) A Semana de Arte Moderna de 1922 ajudou a projetar uma geração de importantes escritores e artistas, como Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Heitor Villa-Lobos e Di Cavalcanti, entre outros.

16) O movimento político de 1930, que colocou fim à República Velha, pode ser explicado a partir das rupturas internas das grandes oligarquias e da insatisfação das nascentes classes médias urbanas com as práticas políticas até então vigentes.